



**OBJN**  
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



## Parceria ensino-serviço na formação: um estudo exploratório

Jaime Everardo Platner Cezario<sup>1</sup>, Donizete Vago Daher<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

**Problema:** A seleção do tema a formação no SUS e o Projeto PET Saúde como cenário de aprendizagem significativa ancora-se no fato de atuar como preceptor e profissional do serviço e observar a necessidade de refletir sobre os desafios da formação nos serviços, ou das possibilidades da parceria ensino-serviço neste processo. **Objetivo:** conhecer as potencialidades e fragilidades dos processos de formação através do projeto PET-Saúde. **Método:** trata-se de estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado na Policlínica Regional da Engenhoca com bolsistas e preceptores do PET-SAÚDE. Os dados serão apreendidos através de entrevistas semi-estruturadas e a análise organizada em núcleos temáticos. **Conclusão:** Espera-se contribuir com a reflexão indicativa de que a integração entre o mundo do ensino e o mundo do trabalho pode ser uma atitude e uma prática complexa, concreta e possível.

**Palavras-chave:** Ensino; Saúde; Aprendizagem; Atenção primária à saúde.

## SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A observação durante anos de prática profissional acrescida da produção científica presente em artigos e livros comprovam que, mesmo diante de propostas inovadoras que defendem uma formação voltada para a implementação do SUS, vivenciamos modos de ensinar geradores de práticas em saúde descontextualizadas, norteadas por fragmentação de saberes e fazeres. Os setores da educação e da saúde, como parte do setor terciário da economia, integram o conjunto daquelas atividades denominadas serviços de consumo coletivo e sofrem, portanto, os mesmos impactos do processo de ajuste macroestrutural. O papel da educação tem se voltado mais à questão de condicionar os indivíduos a realidades, consideradas por uma minoria como adequadas e traduzidas de forma a serem incorporadas como as mais aceitas por toda sociedade, suscitando mais a hegemonia de alguns grupos sobre outros<sup>(1)</sup>. O processo educacional na formação dos profissionais da saúde deve ter em vista o desenvolvimento tanto de capacidades gerais (identificadas com a grande área da saúde), quanto daquelas que constituem as especificidades de cada profissão. Entretanto, todo processo educacional deveria ser capaz de desenvolver as condições para o trabalho em conjunto dos profissionais da saúde, valorizando a necessária interdisciplinaridade para a composição de uma atenção que se desloque do eixo — recortado e reduzido — corporativo-centrado, para o eixo — plural e complexo — usuário-centrado<sup>(2)</sup>. A motivação para a seleção do tema formação no SUS e o Projeto PET Saúde como cenário de aprendizagem significativa, que possibilite aproximações entre trabalho, educação e saúde, ancora-se no fato de atuar como preceptor do referido projeto e na necessidade profissional de refletir sobre os desafios da formação nos serviços, ou das possibilidades da parceria ensino-serviço neste processo. Entretanto, identificar a necessidade da mudança, buscar novos conceituais e explorar práticas inovadoras são elementos indispensáveis, mas não suficientes para superar o paradigma hegemônico, instalado firmemente dentro e fora das instituições de ensino<sup>(3)</sup>. Resultados de estudos comprometidos com o desenvolvimento e a construção de consciência crítica e formação técnico-científica em

conexão com a realidade do sistema brasileiro de saúde devem ser inseridos no cotidiano da formação em saúde. A preocupação de introduzir na agenda a discussão sobre o papel social e político do profissional do serviço na formação deve ser constante, tal qual a necessidade de se criar conexões fortes que favoreçam a permeabilidade entre os saberes e o trânsito entre o ir e vir das informações. Cabe a todos o papel de protagonistas na transformação dos conceitos e das práticas de saúde que orientam o processo de formação para produzir profissionais capazes de compreensão e ação relativas à integralidade nas práticas em saúde<sup>(3)</sup>.

## **QUESTÕES NORTEADORAS**

A construção de profissionais políticos protagonistas da história do SUS está sendo trabalhada na formação? A integração entre os mundos do ensino e do trabalho é possibilidade no cotidiano profissional e no processo de formação? Qual a percepção de alunos e profissionais sobre o processo de formação para o SUS e no SUS? O PET-Saúde é uma ferramenta para se trabalhar a formação e a integração ensino-serviço? A experiência do PET-Saúde contribui para revisão e reorientação das práticas em saúde?

## **OBJETIVOS**

Conhecer as potencialidades e fragilidades dos processos de formação através do projeto PET-Saúde; Identificar as percepções de alunos bolsistas e preceptores do Projeto PET-Saúde sobre integração ensino-serviço e sua relação com a formação para o SUS; Analisar as potencialidades e fragilidades do processo de formação de profissionais da saúde nos serviços tendo como foco o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde.

## **MÉTODO**

Abordagem qualitativa descritiva e exploratória. cujos sujeitos serão alunos graduandos de Enfermagem, Medicina, Nutrição, Farmácia, Odontologia e Educação Física, bolsistas PET Engenhoca, e os preceptores/profissionais dos serviços. O cenário será a Policlínica Regional da Engenhoca. O Projeto encontra-se em apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/Hospital Universitário Antônio Pedro. As informações e o anonimato dos sujeitos serão mantidas em sigilo, segundo a Resolução 196/96. A coleta de dados se dará por entrevista semi-estruturada, individual, sempre com a presença do pesquisador e após a assinatura do TCLE. As entrevistas serão gravadas e transcritas pelo próprio pesquisador. Os dados serão analisados, dispostos e organizados em núcleos temáticos, com posterior análise dos discursos e fundamentação através do referencial teórico pertinente.

## REFERÊNCIAS

1. Santos AS. Educação em Saúde: reflexão e aplicabilidade em atenção primária à saúde. Online braz j nurs [serial in the internet]. 2006 [cited 2012 May 28]; 5(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/435/102>
2. Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. Rev bras educ méd. 2008; 32(3): 356-62.
3. González AD, Almeida MJ. Integralidade da saúde – norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. Ciênc saúde coletiva. 15 (3): 757-62; 2010.

**Dados do Projeto:** Projeto de Dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da EEAAC/UFF. Aguardando avaliação do CEP/HUAP/UFF.

**Endereço para correspondência:** Jaime Everardo Platner Cezario: Rua Santa Rita, 3– Santa Isabel–SG–RJ–CEP.:24738776. [shovegan@yahoo.com.br](mailto:shovegan@yahoo.com.br).

**Recebido: 28/06/2012**

**Aprovado: 04/09/2012**